

TEXTO 1 Para antropólogos, integração não faz índios perderem as tradições. Em algumas comunidades, acesso à tecnologia reforça os costumes. No Dia do Índio, eles listam motivos para comemorar.

Para o antropólogo Luís Grupioni, do Instituto de Pesquisa e Formação em Educação Indígena (Iepé), é inevitável que índios tenham cada vez mais contato com segmentos da nossa sociedade e, através dele, modifiquem seus modos tradicionais de vida. “Eles não deixam de ser índios enquanto mantêm o sentimento de pertencer a um grupo e são reconhecidos como integrantes desse povo, mesmo morando em cidades”, afirma.

Como exemplo, ele explica que um índio que usa relógio não deixa de ser índio, assim como um não índio que usa um cocar não se torna indígena por isso. Aliás, em algumas comunidades, o acesso à tecnologia reforça a manutenção de algumas tradições. <http://g1.globo.com/brasil/noticia/2011/04/para-antropologos-integracao-nao-faz-indios-perderem-tradicoes.html>



TEXTO 2

Em carta a Bolsonaro, indígenas recusam políticas de integração, pedem diálogo e reafirmam seus direitos

Texto dirigido ao presidente da República rebate declarações que os autores chamam de "preconceituosas" e classifica como "completa desordem" as mudanças na política indigenista

O documento, assinado por Marcos Apurinã e André Baniwa, lideranças dos povos Apurinã e Aruak Baniwa, da Amazônia, reafirma as garantias constitucionais aos modos de vida dos povos tradicionais, a importância da conservação ambiental das aldeias e critica declarações recentes de Jair Messias Bolsonaro sobre o "vazio demográfico" e o percentual do território brasileiro ocupado por reservas.

<https://revistalaboral.globo.com/Noticias/noticia/2019/01/em-carta-bolsonaro-indigenas-recusam-politicas-de-integracao-e-reafirmam-seus-direitos.html>

TEXTO 3

Com base na leitura dos textos motivadores e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma culta escrita da língua portuguesa sobre o tema: **“AS FORMAS DE INTEGRAR E VALORIZAR OS POVOS INDÍGENAS NO ATUAL CONTEXTO BRASILEIRO”**. Apresente propostas de intervenção para os problemas relacionados ao tema e que respeitem os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Apadrinhados por Bolsonaro, índios de MT querem nova lei que facilite plantio

Campo Novo do Parecis (MT) – Na terra indígena Utiariti, do povo paresi, está tudo pronto para a colheita de cerca de 4.000 hectares de milho, que começa em menos de um mês. Os últimos reparos foram feitos em modernas máquinas, que em fevereiro já colheram 9.000 hectares de soja.

Nove carretas estão a postos em Campo Novo do Parecis (410 km a noroeste de Cuiabá), cidade mais próxima, para transportar a produção e vendê-la. No último dia 6 de maio, estive na região para conhecer esse povo, que foi transformado em vitrine pelo governo federal de um novo modelo de política indigenista.

<https://saidapeladireita.blogfolha.uol.com.br/2019/05/20/xodos-do-governo-indios-produtores-de-soja-querem-nova-lei-que-facilite-plantio/>

TEXTO 4

Quem é Sandra Terena, a 1ª indígena a assumir uma secretaria no governo federal

Curitibana de 37 anos, da etnia Terena, que vai assumir a Secretaria de Políticas de Promoção de Igualdade Racial, diz que Jair Bolsonaro está dando visibilidade inédita a minorias

Como está a aldeia hoje? O que mudou por lá?

Ela existe, é uma aldeia bem estruturada, por conta de uma parceria com o governo estadual, de São Paulo. O pessoal da aldeia ganhou casas de alvenaria. Hoje tem internet na aldeia, tem luz elétrica, tem água, campo de futebol, escola, posto de saúde. Hoje eu acho que vivem lá em torno de umas 50 famílias...

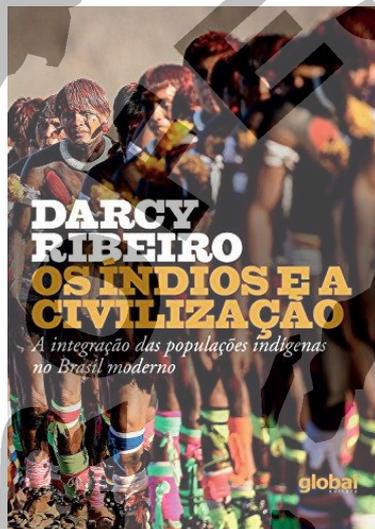
<https://www.bocamaldita.com/1119871370/quem-e-sandra-terena-a-1a-indigena-a-assumir-uma-secretaria-no-governo-federal/>



TEXTO 5

“Quando você me rotula, você me nega.” Soren Kierkegaard

SUPLEMENTO DE PESQUISA



DOCUMENTÁRIO NETFLIX:

- Primeiro contato: Tribo Perdida da Amazônia

DOCUMENTÁRIO TV ESCOLA

<https://tvescola.org.br/videos/indios-no-brasil-nossas-terras/>

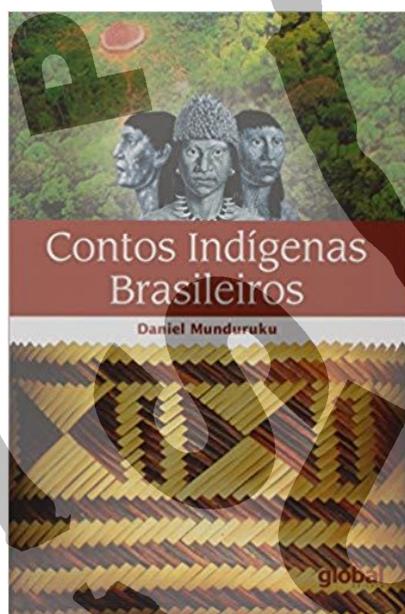
<https://tvescola.org.br/videos/indios-no-brasil-uma-outra-historia/>

LEITURA:

https://pib.socioambiental.org/pt/Atividades_econômicas

MÚSICA DE ÍNDIO

- Cara de Índio - Djavan
- Todo Dia Era Dia de Índio - Baby do Brasil
- Um índio - Zé Ramalho
- Demarcação Já! - Ney Matogrosso



A Fundação Nacional do Índio – FUNAI é o órgão indigenista oficial do Estado brasileiro. Criada por meio da Lei nº 5.371, de 5 de dezembro de 1967, vinculada ao Ministério da Justiça, é a coordenadora e principal executora da política indigenista do Governo Federal. Sua missão institucional é proteger e promover os direitos dos povos indígenas no Brasil.

Cabe à FUNAI promover estudos de identificação e delimitação, demarcação, regularização fundiária e registro das terras tradicionalmente ocupadas pelos povos indígenas, além de monitorar e fiscalizar as terras indígenas. A FUNAI também coordena e implementa as políticas de proteção aos povos isolados e recém-contatados.

É, ainda, seu papel promover políticas voltadas ao desenvolvimento sustentável das populações indígenas. Nesse campo, a FUNAI promove ações de etnodesenvolvimento, conservação e a recuperação do meio ambiente nas terras indígenas, além de atuar no controle e mitigação de possíveis impactos ambientais decorrentes de interferências externas às terras indígenas. Compete também ao órgão a estabelecer a articulação interinstitucional voltada à garantia do acesso diferenciado aos direitos sociais e de cidadania aos povos indígenas, por meio do monitoramento das políticas voltadas à seguridade social e educação escolar indígena, bem como promover o fomento e apoio aos processos educativos comunitários tradicionais e de participação e controle social.

<http://www.funai.gov.br/index.php/a-funai>

